

## Aposentados conseguem diálogo com ministro

O encontro dos diretores da Confederação Brasileira das Associações de Aposentados (Cobap), com o ministro da Previdência, Garibaldi Alves, rendeu resultados positivos, quanto ao acatamento de sugestões apresentadas. O presidente da Cobap, Warley Martins, apresentou a pauta de reivindicações, que contou com a participação de lideranças estaduais das entidades filiadas à confederação, cujo teor consta de: 1- reajuste único para todos os aposentados e pensionistas, em relação ao salário mínimo; 2- recuperação histórica das aposentadorias e pensões; 3- fim do Fator Previdenciário e discussão da melhor alternativa; 4; reativação do Conselho Nacional de Seguridade Social com gestão quadripartite, e poderes deliberativos para fiscalizar as contas orçamentárias; 5 oficializar a criação de uma comissão técnica permanente composta pelo Ministério da Previdência Social, Cobap e Fundação Anfip (Associação Nacional dos Fiscais Previdenciários), para discutir questões importantes, tais como: renúncias fiscais, fluxo de caixa do INSS, sonegação, fraude, devedores e conceituação de déficit e superávit. Além do ministro e Cobap, participaram da reunião o senador Paulo Paim e o secretário da Previdência, Carlos Eduardo Gabas. As próximas reuniões serão agendadas e divulgadas no site da Cobap e da Asaprev-BA, para que o associado e aposentados em geral possam acompanhar essa movimentação em prol de melhores tempos para a categoria.

### Sem mobilização não haverá conquistas

Desde quando era grande líder o saudoso Gilson Costa, a Asaprev-BA (Casa do Aposentado) participava, e sempre estará participando de qualquer movimentação no sentido de abrir um diálogo franco e direto com as altas governanças do país, desde a Presidência da República, Congresso e do Ministério da Previdência Social, em busca de justiça e igualdade de direitos. É o que reafirma o advogado e coordenador geral, Marcos Barroso, que assumiu a liderança da Asaprev. Assinando embaixo da pauta reivindicatória que foi encaminhada ao ministro da MPS, ele diz que essa é uma antiga luta que se arrasta por anos, mas que depende e muito da capacidade de mobilização dos aposentados para que se obtenha vitória no que se deseja. Todos os sábados, nas tradicionais reuniões, no auditório da Casa do Aposentado, ele e o diretor Lino David e pessoas convidadas do movimento dos aposentados reprimam todos os itens reivindicatórios da categoria, mas a ressonância do trabalho fica limitada há um pouco mais de 50 aposentados associados. Por conta dessa pouca participação, Marcos Barroso convoca todos os aposentados a deixarem o conforto dos sofás e das cadeiras de balanço (privilegio de poucos), trocaram os pijamas por calças e bermudas e marcharem para a sede da Asaprev, na Rua Mangueira, bairro da Mouraria, e daí partirem para as ruas, denunciando a exclusão social a que estão sendo levados, com as políticas perversas de redução dos seus benefícios, dentre outras perdas que estão sendo tramadas nos bastidores da previdência. Ou se vai ao combate ou se entrega os pontos e morre-se antes do tempo e na indignação. Esta, infelizmente, é expectativa, caso se permaneça na imobilidade, só ouvindo e lendo sobre as perdas, diz Marcos, o sucessor do bravo Gilson, que fez muito bem a sua parte e a legou aos companheiros.

A Asaprev abre este espaço para todos os associados que queiram colaborar com pequenos artigos, opinando sobre algum assunto do interesse da categoria e da pessoa idosa, ou mesmo publicando um poema, passando dicas e palavras de sabedoria.

## Viúvas podem ficar desamparadas

As sugestões apresentadas pela equipe técnica do Ministério da Previdência Social vêm preocupando aposentados que estão casados ou mantêm um relacionamento estável com mulheres bem mais jovens. Nos espaços de mídia voltados para a categoria, eles têm frequentemente demonstrado insatisfações com as informações que são lançadas anunciando mudanças nas regras da concessão de benefícios "pós morte" do titular da aposentadoria, como pode ser conferido no conteúdo do nosso boletim. Para o diretor Lino David, tais propostas só fazem negar mais ainda a natureza da Previdência, que existe para garantir a dignidade de vida, não só do aposentado como do seu dependente. Diz ele que isso é uma desumanidade para com a pessoa que cuidou da velhice do companheiro, comprometeu seu tempo produtivo em atenção ao outro, muitas vezes o acompanhando num hospital ou tratamento, por longos períodos, sacrificando o próprio descanso. E o que a Previdência garantirá ao seu beneficiário no fim da vida, que por longos anos investiu do seu salário minguado, pagando por uma aposentadoria, compulsoriamente? indaga Sr. Lino. "A negação ao dependente é uma injustiça, ao que todos devem protestar e lutar para que tais sugestões malélicas não venham a se concretizar. Creio que existem critérios mais justos sem prejuízo do erário da Previdência". Observa

## Informes

### Presidente da Cobap em Salvador



Chega a Salvador, no próximo dia 18, o presidente da Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas do Brasil, Warley Martins para uma reunião com as suas associações de base filiadas e outras organizações parceiras. O encontro tem um caráter de aproximação e mobilização nacional, para discutir e definir as prioridades do movimento no Estado da Bahia e praticar novas formas de lutas, objetivando resguardar direitos e avançar nas conquistas de uma previdência justa e equilibrada para aposentados e pensionistas de agora e dos que virão futuramente.

### Limitação de benefícios

A inquietação entre as entidades de defesa de aposentados e pensionistas é cada vez mais crescente em todo o Brasil com as informações que vazam do Ministério da Previdência, como a da liberação de pensões por novos critérios, para limitar a concessão de pensões por morte no Brasil. Conforme o que é sabido, ainda não oficialmente, o objetivo dos novos critérios é reduzir o "altíssimo deficit previdenciário" (que não existe) e evitar que pessoas que não necessitem do benefício sejam contempladas. A proposta será apresentada ao Palácio do Planalto, para então negociar as eventuais alterações com as centrais sindicais e setores do próprio governo.

### Direitos garantidos

Ao que se diz, os novos critérios envolveriam o serviço público e o Regime Geral da Previdência, exceto os direitos adquiridos, e seriam aplicados somente aos pedidos feitos após as alterações. Os detalhes ainda não estão concluídos e, a princípio, estão previstas cinco regras: 1) impor período mínimo de contribuição; 2) obrigar o dependente a provar que não pode se sustentar sozinho; 3) definir limite de tempo para que viúvas jovens recebam os valores; 4) proibir o acúmulo da pensão com outro benefício.

## A vida com humor

Maridão! Me ajude com o trabalho de casa!

Não! Você se aposenta mais cedo que eu. Ou seja, eu estou pagando pelo seu serviço.



ASCONEV-BA / Casa do Aposentado  
 Email: [ascm.asaprev@gmail.com](mailto:ascm.asaprev@gmail.com)